Trabalho com Pomba-Gira Cigana para prender um homem ao seu lado

Se você deseja prender um homem ao seu lado, faça o trabalho a seguir: Quando for adquirir o material da lista, lembre-se de que a Pomba-Gira Cigana é a mais vaidosa entre as diversas Pombas-Giras, por esta razão, as oferendas devem ser de boa qualidade, de acordo com suas posses. Não tenha pena de investir naquilo que te ajudará para o resto da vida (se você for leal).

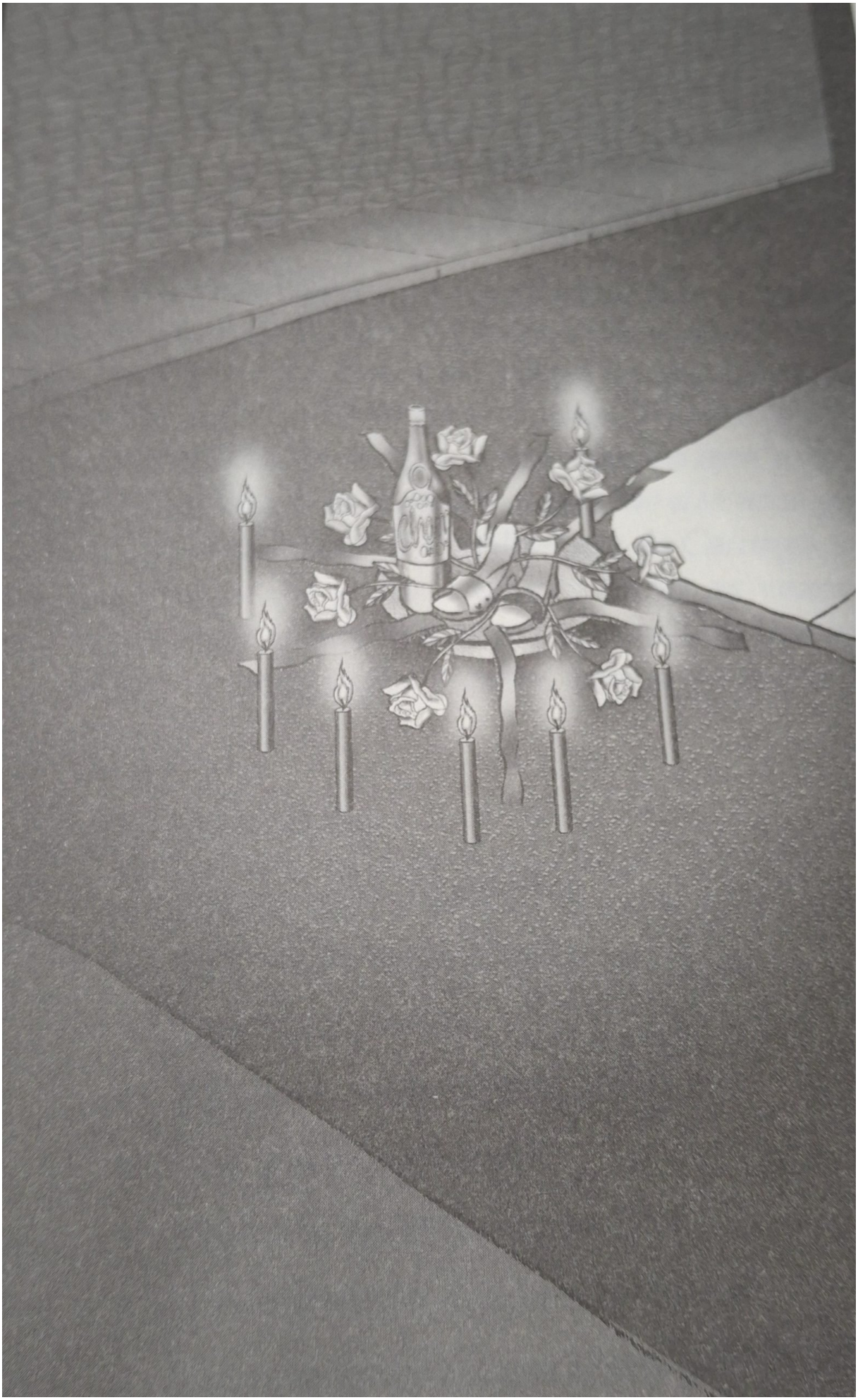
• Material Necessário:

Um batom.
Um par de tamancos.
Sete velas vermelhas.
Uma garrafa de champanhe ou vinho.
Sete fitas vermelhas.
Sete rosas vermelhas.
Um prato de barro.
Fósforos.

• Cuidados Iniciais:

Este trabalho deve ser feito em uma segunda-feira , à meia-noite, em uma encruzilhada em formato de T. Nem todas as mulheres podem sair de casa, numa segunda, ainda mais neste horário; mas não há outra forma de conseguir ajuda da Pomba-Gira Cigana, que sai de sua morada para receber as oferendas exatamente nessa hora e dia, exceto se caso tiver assentamento.
A mulher quando quer fazer alguma coisa, sempre consegue encontrar um modo inteligente de realizá-la.

Tenha fé, bastante fé, e verá que o seu pedido será plenamente atendido pela Pomba-Gira Cigana. Mas. Antes de fazer a sua oferenda e o seu pedido, tenha certeza de que esse é realmente o homem que você deseja para sempre ao seu lado; se não tiver certeza, de nada adiantará o trabalho feito, pois a Pomba-Gira Cigana só vai agir segundo o seu real deseja e a sua vontade.



☆ Como fazer o despacho:

No dia e na hora certa, vá para encruzilhada em formato de T, levando todo o material, e peça licença ao dono da Encruzilhada para arriar a sua oferenda. Depois de fazer isso, arrume os enfeites, a bebida, as fitas e as rosas dentro do prato; coloque-o no chão e acenda as velas em volta. Recite ou cante um ou dois pontos de Pomba-Gira Cigana. A seguir, bata com o pé direito no chão, enquanto chama “Vem, Pomba-Gira, vem, Pomba-Gira Cigana tua oferenda levar, para meu homem (dizer o nome da pessoa), nunca mais me deixe.” Repita isso Sete vezes e em seguida afaste-se, dando sete passos para trás, sem dar as costas para o trabalho. Somente depois disso é que você deve ir para casa.

Não tenha relações sexuais com o seu homem por três dias. Invente qualquer desculpa, mas não deixe de lhe dar carinho, bastante carinho. Faça com que ele se sinta amado e desejado. Mas não deixe que ele toque em seus órgãos sexuais. Alegue alguma dor ou algo similar e que, quando ficar boa, fará coisas maravilhosas com ele.
Somente depois de três dias, depois da meia-noite, você pode ter relações com ele. Caso ele não esteja com vontade, espere então o momento em que deseje; não force nada. O importante é deixar as coisas acontecerem naturalmente. Não esqueça, entretanto, que depois dos três dias, é que você quem deve tomar a iniciativa, pois era você quem o estava evitando por estar “doente” ou algo similar alegado.
Se desejar reforçar o trabalho, repita tudo a cada sete meses, marcando as datas em um calendário. Lembre-se de que nenhuma pessoa deve ficar sabendo do seu trabalho, principalmente outra mulher.

Cantiga:

Ela é Pomba-Gira Cigana
Da sandália de pau

Ela é Pomba-Gira Cigana
Da sandália de pau

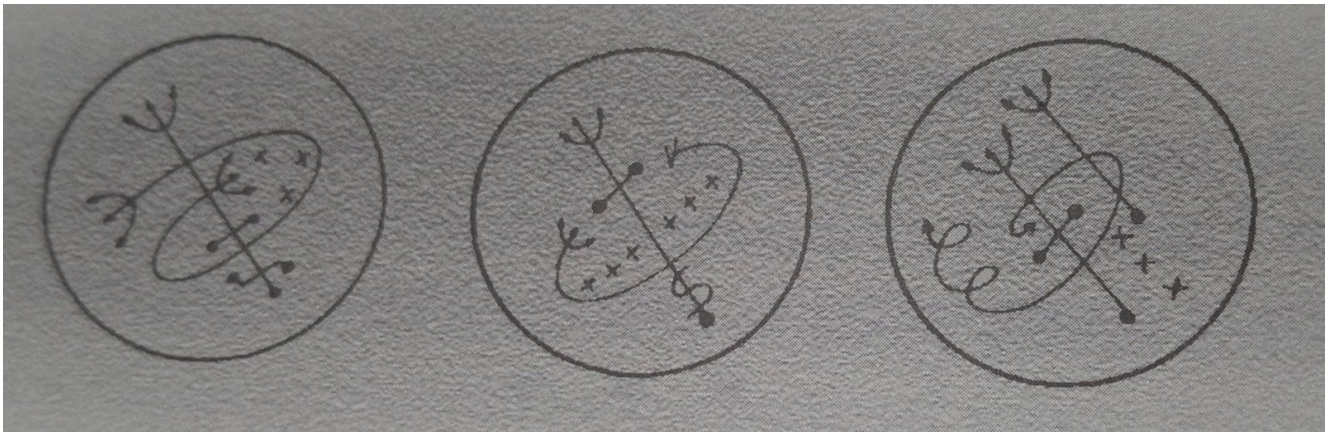
Quando ela chega no Reino
Traz o bem e leva o mal
Quando ela chega no Reino
Traz o bem e leva o mal.

Segunda cantiga:

Vinha caminhando a pé,
para ver se encontrava a minha cigana de fé.
Vinha caminhando a pé,
para ver se encontrava a minha cigana de fé.

Ela parou e leu minha mão.
Me disse a pura verdade,
E eu só queria saber,
aonde mora a Pomba Gira Cigana,
Mas eu só queria saber,
aonde mora a Pomba Gira Cigana.

Pontos riscados



— CRÉDITOS:

ALKIMIN, ZAYDAN. O Livro Vermelho da Pomba-Gira. Rio de Janeiro: Pallas, 2004.

Trabalho com Pomba-Gira das Almas para fazer um homem voltar arrependido para a mulher

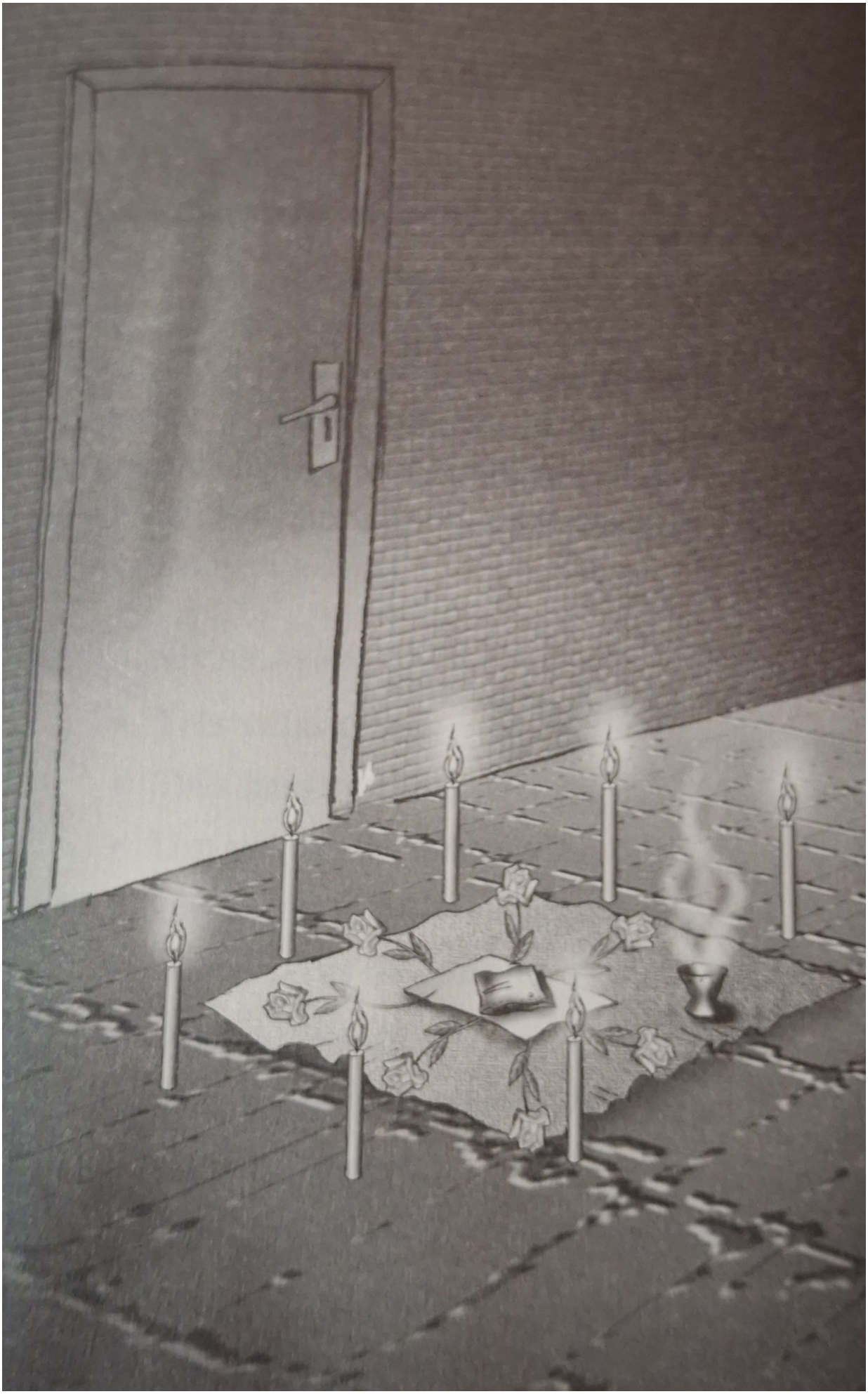
Para que este trabalho funcione e a Pomba-Gira das Almas seja agradada e use sua força para ajudar a fazer com que o homem volte, você deve fazê-lo exatamente como está indicado nesta postagem.

Material necessário:

• Um objeto qualquer ou uma peça de roupa (lenço, meia, cueca etc.) Que o homem tenha usado antes de ir embora.
• Sete velas vermelhas.
• Um incensório.
• Defumador com o aroma de sua preferência.
• Sete rosas vermelhas.
• Uma toalha vermelha.
• Uma folha de papel sem pauta, vermelha.
• Lápis ou caneta.
• Fósforos.

☆ CUIDADOS INICIAIS:

Caso haja outras pessoas morando na mesma casa, avise-as que, no dia em que for realizar o trabalho, elas devem retornar no máximo até meia-noite, pois nessa hora a porta principal da casa será fechada e não se abrirá para ninguém em hipótese alguma.

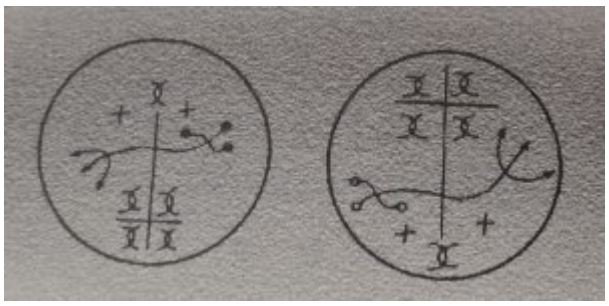


☆ COMO FAZER O DESPACHO:

Á meia-noite, feche a porta principal da casa e retire a chave. Coloque todo o material descrito na lista junto à porta.
Escreva na folha de papel a seguinte frase:
“(o nome dele), antes que o dia amanheça, tu sentirás vontade de voltar por esta porta, pelos poderes da Pomba-Gira das Almas, a quem eu dedido com enorme devoção este trabalho.”

Peça licença ao dono do lugar. Abra no chão a toalha, junto à porta, e coloque sobre ela o objeto pertencente ao homem, por cima do papel escrito. Espalhe as rosas em volta do objeto, também em cima da toalha, e acenda as velas, fora da toalha. Por fim, acenda o defumador, colocando-o em cima da toalha. Quando tudo estiver pronto, as velas e o defumador acesos, cante um ponto para a Pomba-Gira das Almas e afaste-se do trabalho sem dar-lhe as costas, dando três passos para trás. Depois disso, vá cuidar das suas atividades normais.

Retire o trabalho somente às seis horas da manhã do dia seguinte. É importante que a porta não seja aberta para ninguém e que você, a pessoa que fez o despacho, seja a primeira a sair por ela. Se outra pessoa abrir a porta ou sair por cima do despacho, poderá cortar o efeito e a entidade não mais ajudar no que foi solicitada.
Recolha todo material. A toalha e o defumador devem ser guardados para outros trabalhos; e o resto das velas e do incenso, o objeto pessoal, as rosas e o papel com a frase escrita devem ser enterrados juntos em um lugar de preferência florido e seguro. Não jogue nada no lixo e nem no mar.



Sugestão de pontos cantados:

Tala, talaia de Pomba Gira
É de Pomba Gira das Almas para que eu não caia
Tala, talaia de Pomba Gira
É de Pomba Gira das Almas para que eu não caia

Tala, talaia de Pomba Gira
É de Pomba Girê para que eu não caia

FONTE CONSULTADA:

ALKIMIN, ZAYDAN. O Livro Vermelho da Pomba-Gira. Rio de Janeiro: Pallas, 2004.

Entenda o que é Quiumbas (Carnaval 2025)

‘Macumbeiro, mandigueiro, batizado no gongá, quem tem medo de quiumba não nasceu pra demandar…”

Quem lembra do trecho deste samba enredo? No Carnaval do ano de 2025, tanto na Internet como também na Sambódromo da Marquês de Sapucaí RJ, este foi um dos sambas-enredo do Acadêmicos do Salgueiro que ficou muito conhecido, principalmente por praticantes de religiões de matrizes afro-brasileiras.

Imagem: Desfile do Acadêmicos do Salgueiro no ano de 2025.

No enredo citava a palavra “Quiumba” e muitas pessoas começaram a questionar, o que na realidade isso significa, se você quer entender melhor, aproveite esta matéria.

Texto • Eduardo Henrique Costa

A palavra “Quiumba” ou “Kiumba” vem de origem Banto, conhecida no idioma quimbundo com o significado de “espírito”, muito usada para se referir a antepassados.

O idioma quimbundo vem da África, uma língua muito falada no noroeste de Angola, incluindo a província de Luanda.

No Brasil, a palavra Quiumba perdeu seu contexto literal, recebendo um significado negativo de seres malignos similares ao Diabo cristão, devido as influências do Cristianismo. Nas literaturas umbandistas, os quiumbas passaram a serem conhecidos como “marginais do astral”, além de também ter o significado de “espíritos de baixa iluminação” ou “espíritos

de baixas vibrações energéticas”.

Embora a palavra quiumba não especifica o tipo de espírito, para muitos umbandistas eles são vistos como seres ruins.

ENTENDENDO A CRENÇA UMBANDISTA

Dentro das umbandas, os espíritos de baixa luz, ou que costumam viver em zonas inferiores do astral (onde nas literaturas espíritas conhecem como ‘Umbral’) são chamados de Quiumbas.

O uso da palavra é aplicado a espíritos que desencarnaram recentemente, ou que embora já tenham muito tempo que desencarnaram, se esqueceram de quem são ou por serem muito materialistas acabaram não evoluindo espiritualmente.

Se um espírito que desencarnou se encontra em busca de vingança ou não aceita a morte, os umbandistas chamam de quiumba… por conta do peso negativo que a palavra recebeu, dificilmente veremos alguém chamando um espírito iluminado como um preto-velho de quiumba.

Pasmem, mas até como forma de afrontar ou xingar alguém é usado a palavra, em briga entre macumbeiros chamar alguém de “quiumba” é visto como algo ofensivo, possuindo um contexto de decadência.

EVOLUÇÃO ESPIRITUAL

A realidade é que toda entidade popularmente conhecida como Preto-Velho, Exú, Pomba-Gira, Caboclo, entre outros seres, já foram kiumbas. Oras, todo ancestral um dia pisou na Terra e viveu por aqui, e desencarnou voltando ao plano espiritual.
O espírito que desencarna vira um quiumba, podendo seguir crescendo espiritualmente ou regredindo através da autodestruição.

Os espíritos mais evoluídos costumam recrutar estes seres

espirituais para que eles passem por processos evolutivos e um dia se tornarem ancestrais ilustres.

Um exemplo emblemático disto na Umbanda e Quimbanda são os **Exús Kiumbas**. Eles são espíritos que desencarnaram recentemente e resolveram entrar para a linha dos Exús e Pombas-Giras, é como se eles fossem “estagiários” e futuramente se tornarão seres mais evoluídos podendo receber cargos ou títulos.

A realidade é que toda entidade cultuada ao longo dos anos, quando adquiri uma alto evolução, este espírito acaba não podendo incorporar mais por tamanha luz que possui e por ter cumprido sua missão, consequentemente os outros quiumbas que trabalham sob ordem deste espírito irão assumir os trabalhos, após ter aprendido toda experiência daquele ser espiritual. Maria Farrapo, por exemplo, era um quiumba, que atualmente conhecemos como Pomba-Gira.

Da mesma forma que há vários tipos de pessoas, existe os quiumbas que querem ajudar e outros que buscam impedir o progresso e a vida das pessoas, estes classificados como “marginais do astral”, possui 5 fatores:

1. Não seguem leis ou ordens;

2. Não possuem propósitos;

3. Precisam se manter em cima de “furtos” de energias (vampirismo);

4. Facilmente podem ser manipulados devido a ignorância, arrogância e falta de conhecimento

5. São aproveitadores.

Os quiumbas que vibram negatividade e não evoluem, depois de um certo tempo, não costumam lembrar nem se quer de seus nomes, histórias de vidas terrenas, pelo fato de muito deles se obscurecerem e por isto, feiticeiros costumam invocá-los

para práticas destrutivas, pois eles estão sempre em busca de algum ganho, recompensa ou domínio. Estes mestres que utilizam destes espíritos para a maldade costumam dar nomes como “Chico dos Infernos, Matador Diabólico”, o que trazem para eles um novo sentido, apenas se alimentarem e ferrar com qualquer um, oras para eles não há o que perder.

Há um ditado que diz “nunca esqueça de quem você é e suas origens, para que as pessoas não te transformem no que elas querem que você seja”.

DIFERENÇA ENTRE QUIUMBA E KIUMBA

Na realidade não há nenhuma! O que muda é que “Quiumba” é a forma trazida para o idioma brasileiro (português) e “Kiumba” é a forma original da palavra no idioma banto.

KIUMBAS E EGUNS

São sinônimos.
Kiumba é espírito no idioma quimbundo.
Egun é espírito no idioma iorubá.

Alguns terreiros ensinam que Quiumba é o que é de baixa evolução e Egun seria o que se encontra evoluindo e tem mais força, o que ao meu ver, não é o correto.

A realidade é que as duas palavras sofreu demonização pelo Cristianismo e isso vem sendo seguido em muitas Umbandas devido o sincretismo religioso.

O SENTIDO DO SAMBA-ENREDO DO SALGUEIRO (2025)

“Salve, seu Zé, que alumia nosso morro
Estende o chapéu a quem pede socorro
Vermelho e branco no linho trajado
Sou eu malandragem de corpo fechado

Macumbeiro, mandingueiro, batizado no gongá
Quem tem medo de quiumba não nasceu pra demandar
Meu terreiro é a casa da mandinga
Quem se mete com o Salgueiro, acerta as contas na curimba…”

Analisando:

1. O enredo tem o sentido de proteção espiritual **“sou eu, malandragem de corpo fechado”…**

2. **“Quem tem medo de quiumba, não nasceu pra demandar”**, é um conselho que para praticar magia não é qualquer pessoa que pode, imagina alguém que tem medo de espíritos ao mesmo tempo

querendo fazer feitiços para atingir pessoas.

3. **“Quem se mete com o Salgueiro, acerta as contas na curimba”** significa que aquele que tenta fazer o mal para quem está protegido poderá receber de volta.

4. Nos demais versos que não foram citados, o enredo apresenta formas de se proteger e bloquear as coisas que sejam ruins.

Cantigas antigas nas giras de Exús

Aprenda algumas das cantigas cantadas nas giras dentro dos terreiros de Umbanda e Quimbanda!

Nossa equipe sempre vem resgatando riquezas da nossa cultura para que não sejam esquecidas, confira abaixo alguns pontos antigos.

EXU PORTEIRA (ABERTURA)

Portão de ferro, cadeado de madeira
Portão de ferro, cadeado de madeira

Exú, toma conta, Exú presta conta
Seu Exú fecha nossa porteira
Seu Exú fecha nossa porteira

Para ouvir este ponto clique aqui.

EXU DAS SETE ENCRUZILHADAS

Era meia-noite quando o malvado chegou (×2)
Corre gira, corre gira, vai chegar a madrugada
Salve Exú, Salve Exú, das Sete Encruzilhadas

Era meia-noite quando o malvado chegou (×2)
Corre gira, corre gira, vai chegar a madrugada
Salve Exú, Salve Exú, das Sete Encruzilhadas

Para ouvir este ponto clique aqui.

EXU TRANCA RUA DAS ALMAS

O sino da igrejinha faz belém-blém-blom
O sino da igrejinha faz belém-blém-blom
Deu meia-noite, o galo já cantou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou

O sino da igrejinha faz belém-blém-blom
O sino da igrejinha faz belém-blém-blom
Deu meia-noite, o galo já cantou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou

Para ouvir este ponto clique aqui

EXU TONIQUINHO

Pedra rolou em cima da samambaia
Pedra rolou em cima da samambaia
Em cima do Toniquinho
Balança mas não cai
Em cima do Toniquinho
Balança mas não cai

Seu Toniquinho no morro foi batuqueiro
Seu Toniquinho no morro foi batuqueiro

Batucava noite e dia
Derrubando feiticeiro

Batucava noite e dia
Derrubando feiticeiro

Para ouvir este ponto clique aqui.

A POMBA GIRA CHEGOU

Êêê á, êêê á…
Êêê á, êêê á…

Aguenta a gira segura o ponto, deixa a gira girar (×2)

Êêê á, a Pomba Gira acaba de chegar
Êêê á, a Pomba Gira acaba de chegar

Ela vai trabalhar
Ela vai trabalhar

Para ouvir este ponto clique aqui.

OLHA A POMBA-GIRÊ

Olha Pomba Girê, Olha Pomba Gira
Olha a Pomba Girê, Olha a Pomba Gira

Olha a pomba-girê
Olha a pomba-girá
Olha a pomba-girê, olha a pomba-girê
Olha a pomba-girá

Pomba-gira tem sete maridos
Olha a pomba-girê, olha a pomba-girá
Pomba-gira da saia rodada
Que bebe e que fuma na encruza fechada
Olha a pomba-girê
Olha a pomba-girá
Olha a pomba-girê, olha a pomba-girê
Olha a pomba-girá

Pomba-gira Maria Mulambo
Maria Padilha, Rainha das Almas

Pomba-gira das Sete Encruzas
Rainha do Lodo, Cigana falada

Olha a pomba-girê
Olha a pomba-girá
Olha a pomba-girê, olha a pomba-girê
Olha a pomba-girá
Olha a pomba-girê

Olha a pomba-girê
Olha a pomba-girá
Olha a pomba-girê, olha a pomba-girê
Olha a pomba-girá
Olha a pomba-girê

Para ouvir este ponto clique aqui.

RAINHA DA ENCRUZA DE T

Pombagira Ô
Pombagira, ê
Ela é a rainha da encruza
A encruza de T

Pombagira Ô
Pombagira, ê
Ela é a rainha da encruza
A encruza de T

Ela é formosa
Formosa e rainha
Rainha da encruza
Da encruza de T

Ela é bonita
Bonita e vaidosa
Vaidosa e rainha da encruza de T

Pombagira Ô
Pombagira, ê

Ela é a rainha da encruza
A encruza de T

Pombagira Ô
Pombagira, ê
Ela é a rainha da encruza
A encruza de T

Para ouvir este ponto clique aqui.

MARIA PADILHA MINHA COMADRE

Exú, Maria Padilha
Trabalha na encruzilhada
Toma conta, presta conta
Ao romper da madrugada

Pomba gira, minha comadre
Me proteja noite e dia
É por isso que eu sou
Das suas feitiçarias

Exu Maria Padilha
Trabalha na encruzilhada
Toma conta, presta conta
Ao romper da madrugada

Pomba gira, minha comadre
Me proteja noite e dia
É por isso que eu sou
Das suas feitiçarias

Para ouvir este ponto clique aqui.

POMBA-GIRA CIGANA DE FÉ

Vinha caminhando a pé,
para ver se encontrava a minha cigana de fé.
Vinha caminhando a pé,
para ver se encontrava a minha cigana de fé.

Ela parou e leu minha mão.
Me disse a pura verdade,
E eu so queria saber,
aonde mora Pomba Gira Cigana de fé,
Mas eu só queria saber,
aonde mora Pomba Gira Cigana de fé.

Eu vinha caminhando a pé,
para ver se encontrava a minha cigana de fé.
Vinha caminhando a pé,
para ver se encontrava a minha cigana de fé.

Ela parou e leu minha mão.
Me disse a pura verdade,
E eu só queria saber,
aonde mora Pomba Gira Cigana de fé,
Mas eu só queria saber,
aonde mora Pomba Gira Cigana de fé.
Laroyê

Para ouvir este ponto clique aqui.

EXU GIRAMUNDO

Girou, girou, girou Exu Giramundo
Girou, girou, Pombagira que vence demandas
Rainha da Encruza, Saravá Umbanda
Êee Saravá Umbanda, Êeá Saravá Umbanda (×2)

Para ouvir este ponto clique aqui.

EXU VAI DESMANCHAR (DEFESA)

Quem não é de fé, não vai curiá com eu (×2)
Êê á tem mironga (×2)
Exu vai desmanchar

Quem não é de fé, não vai curiá com eu (×2)
Êê á tem mironga (×2)
Exu vai desmanchar

Para ouvir este ponto clique aqui.

Baixe nossos slides e use em suas apresentações ou como materiais de apoio, **clique aqui**.

Pontos cantados para família da Maria

A Quimbanda acredita que a fala também possui magia, cantar traz vibrações para os rituais, sendo muito importante aprendê-las. Nesta matéria traremos alguns pontos ligados a Maria Padilha e sua falange de companheiras.

1) SAUDAÇÕES IMPERIAIS

A porta do castelo estremeceu

O povo corre para ver quem era

A porta do castelo estremeceu

O povo corre para ver quem era

Era Maria Padilha, Maria Mulambo, Mulher de Lúcifer

Era Maria Padilha, Maria Mulambo, Mulher de Lúcifer

2) CASA DE POMBO

Era uma casa de pombo, é de Bombojira

Era uma casa de pombo, é de Bombojira □

Auerá uê auerá uê

Auerá uá

Auerá uê auerá uê

Auerá uá aurá uá hoje é de Bombojira □

Era uma casa de pombo, é de Bombojira

Era uma casa de pombo, é de Bombojira

Auerá uê auerá uê

Auerá uá □

Auerá uê auerá uê

Auerá uá aurá uá hoje é de Bombojira □

3) FAMÍLIA DA MARIA

Na família da Maria, só não entra quem não quer □
Na família da Maria, só não entra quem não quer □

Ela é, Maria Padilha, Maria Mulambo, Maria Mulher □
Ela é, Maria Padilha, Maria Mulambo, Maria Mulher □

Ela é, Maria Padilha, Maria Mulambo, Maria Mulher □
Ela é, Maria Padilha, Maria Mulambo, Maria Mulher □

Na família da Maria, só não entra quem não quer □
Na família da Maria, só não entra quem não quer □

Ela é, Maria Farrapo, Maria Quitéria, Maria Mulher □
Ela é, Maria Farrapo, Maria Quitéria, Maria Mulher □

4) SETE MARIDOS

Maria Padilha é, Mulher de sete maridos □
Maria Padilha é, Mulher de sete maridos □

Toma cuidado gente que ela é um perigo □
Toma cuidado gente que ela é um perigo □

Maria Mulambo é, Mulher de sete maridos □
Maria Mulambo é, Mulher de sete maridos □

Toma cuidado gente que ela é um perigo □
Toma cuidado gente que ela é um perigo □

Maria (dizer nome) é, Mulher de sete maridos □
Maria (dizer nome) é, Mulher de sete maridos □

Toma cuidado gente que ela é um perigo □
Toma cuidado gente que ela é um perigo □

5) ELA MATA E NÃO VAI

Maria Padilha por que mataste um rapaz?
Maria Padilha por que mataste um rapaz? □

A gente mata vai preso, você mata e não vai
A gente mata vai preso, você mata e não vai □

Maria Quitéria por que mataste um rapaz?
Maria Quitéria por que mataste um rapaz? □

A gente mata vai preso, você mata e não vai
A gente mata vai preso, você mata e não vai □

Maria (dizer nome) por que mataste um rapaz?
Maria (dizer nome) por que mataste um rapaz? □

A gente mata vai preso, você mata e não vai

A gente mata vai preso, você mata e não vai

6) AMEAÇA NO CABARÉ

Tentaram me matar na porta do cabaré

Tentaram me matar na porta do cabaré

Ando de noite ando de dia, só não mata quem não quer

Ando de noite ando de dia, só não mata quem não quer

7) ABRE A RODA

Abre a roda, deixa Pomba Gira trabalhar

Abre a roda, deixa Pomba Gira passear

Mas ela tem, ela tem peito de aço

Ela tem peito de aço e coração de sabiá

Mas ela tem, ela tem peito de aço

Ela tem peito de aço e coração de sabiá

8) COPO DE VENENO

Tentaram me matar com o copo de veneno

Tentaram me matar com o copo de veneno

Se quiser matar me mata, que beber eu bebo mesmo

Se quiser matar me mata, que beber eu bebo mesmo

9) MENTIRA

Mentira, mentira sim!

Mentira, mentira sim!

Tu engana as mulheres, não tente mentir pra mim

Tu engana as mulheres, não tente mentir pra mim

Eu sou Maria Padilha, senhora da noite

Rainha da Encruzilhada, mentira, mentiste sim! (Ou me disse sim)

Eu sou Maria Padilha, senhora da noite

Rainha da Encruzilhada, mentira, mentiste sim! (Ou me disse sim)

10) ROSA SEM ESPINHOS

Maria Padilha você é a flor perfeita, que vem dentro dessa seita para aqueles que tem fé.

Tú és a Rosa que perfuma a Umbanda, vencedora de demandas, com Amor e muito Axé.

Maria Padilha, não me deixe andar sozinho, ponha rosas sem espinhos nos caminhos onde eu passar.

Maria Padilha, não me deixe andar sozinho, ponha rosas sem espinhos nos caminhos onde eu passar.

Oh, Pombo – Girê,
Oh, Pombo – Girá, faça um tapete de rosas pra que eu possa caminhar.

Oh, Pombo – Girê,

Oh, Pombo – Girá, faça um tapete de rosas pra que eu possa caminhar.

11) CIGARRO PRA FUMAR

Moça me dá um cigarro pra eu fumar
Pois nem dinheiro eu tenho pra comprar

Vivo sozinho, vivo na solidão
Maria Padilha me dá sua proteção

Vivo sozinho, vivo na solidão
Maria Padilha me dá sua proteção

Moça me dá um cigarro pra eu fumar
Pois nem dinheiro eu tenho pra comprar

Vivo sozinho, vivo na solidão
Maria Padilha me dá sua proteção

Vivo sozinho, vivo na solidão
Maria Padilha me dá sua proteção

Oi moça, oi moça, me tira dessa forca
Oi moça, oi moça, me tira dessa forca

12) Maria Padilha da Calunga

Maria Padilha feiticeira, feiticeira

Maria Padilha feiticeira, feiticeira

Maria Padilha da Calunga,

O seu feitiço não é de brincadeira

Maria Padilha da Calunga,

O seu feitiço não é de brincadeira

É de qua qua qua

É de qua qua qua

É de qua qua qua

Maria Padilha da Calunga

Ela trabalha sem parar

É de qua qua qua

É de qua qua qua

É de qua qua qua

Maria Padilha da Calunga

Ela trabalha sem parar

13) DA SUA FEITIÇARIA

Exú Maria Padilha, trabalha na Encruzilhada

Exú Maria Padilha, trabalha na Encruzilhada

Toma conta, presta conta

Ao romper da madrugada

Toma conta, presta conta

Ao romper da madrugada

Pomba Gira é minha comadre, me protege noite e dia

Por isso que eu sou, da sua feitiçaria

Pomba Gira é minha comadre, me protege noite e dia

Por isso que eu sou, da sua feitiçaria

14) FESTA NA RUA

Dona Padilha girou, girou e mandou avisar
Que hoje tem festa na rua
Tem clarão da lua, pra quem chegar

Dona Padilha girou, girou e mandou avisar
Que hoje tem festa na rua
Tem clarão da lua, pra quem chegar

Que hoje tem festa na rua
Tem clarão da lua, pra quem chegar

15) SENHORA DA MAGIA

Padilha na mesa de um bar
Pra beber e cantar, e viver de alegria

Padilha é mulher encantada
Rainha da Encruzilhada, Senhora da Magia

Padilha na mesa de um bar
Pra beber e cantar, e viver de alegria

Padilha é mulher encantada
Rainha da Encruzilhada, Senhora da Magia

16) CANTANDO EM SEU LOUVOR

Maria Padilha estou cantando em seu louvor
Maria Padilha estou cantando em seu louvor

Na barra da sua saia, corre água e nasce flor
Na barra da sua saia, corre água e nasce flor

17) ESTRADA SEM FIM

Vinha caminhando pela rua,
Quando uma moça bonita eu vi.
(eu disse que vinha!)
Vinha caminhando pela rua,
Quando uma moça bonita eu vi

Com a sua sandália de prata,
A sua saia dourada
Ela sorriu para mim

Com a sua sandália de prata,
A sua saia dourada
Ela sorriu para mim

E eu perguntei a ela:
“aonde fica a tua morada?”
E ela respondeu prá mim, assim:
“moro numa estrada sem fim!”
“moro numa estrada sem fim!”

Eu vinha! Vinha caminhando pela rua,
Quando uma moça bonita eu vi.
(eu disse que vinha!)
Vinha caminhando pela rua,
Quando uma moça bonita eu vi

Com a sua sandália de prata,
A sua saia dourada
Ela sorriu para mim

Com a sua sandália de prata,
A sua saia dourada
Ela sorriu para mim

E eu perguntei a ela:
“aonde fica a tua morada?”
E ela respondeu prá mim, assim:
“moro numa estrada sem fim!”
“moro numa estrada sem fim!” □

18) DESPEDIDA

Maria Padilha se despede e vai embora
Maria Padilha se despede e vai embora □

É na boca da Mata, é na Encruzilhada que ela mora
É na boca da Mata, é na Encruzilhada que ela mora □

Maria Mulambo se despede e vai embora
Maria Mulambo se despede e vai embora □

É no Reino do Lixo, é na Encruzilhada que ela mora
É no Reino do Lixo, é na Encruzilhada que ela mora □

Maria Farrapo se despede e vai embora
Maria Farrapo se despede e vai embora □

É no Reino do Lixo, é no Reino das Almas que ela mora
É no Reino do Lixo, é no Reino das Almas que ela mora □

Maria Quitéria se despede e vai embora
Maria Quitéria se despede e vai embora □

É no Reino das Almas, é na Encruzilhada que ela mora
É no Reino das Almas, é na Encruzilhada que ela mora □

As Pombas Giras se despedem e vão embora
As Pombas Giras se despedem e vão embora

É em todas as linhas, é em todos os reinos que elas moram

É em todas as linhas, é em todos os reinos que elas moram □

Banho para unir alguém através do ato sexual

Dentro das infinitas magias existentes na Kimbanda, temos banhos exclusivos para serem usados durante o ato libidinoso com o(a) parceiro(a) para poder tornar mais acessível aos seus encantos e se sentir mais atraído(a) por você.

Mas devemos salientar que existem pessoas que são mais resistentes e que é necessário a prática mais de uma vez renovando, ou, podendo agregar um ritual de união sexual ou amorosa juntamente com este banho.

INGREDIENTES:

70g de erva agarradinho;

30g de manjericão-doce;

7 cravos-da-índia (se for homem o praticante, caso seja mulher poderá usar 1 pedaço de canela em pau).

PREPARATIVOS:

Coloque todos os itens dentro de uma panela grande com 5 litros de água, quando estiver borbulhando, apague o fogo e deixe o banho ficar morno, quando estiver para praticar o ato, tome o banho 3 horas antes do pescoço para baixo e deixe secar de forma natural.

E quando estiver praticando o ato, direcione mentalmente a energia que recebeu em seu corpo para a pessoa pedindo que fique mais unida, aos seus pés e não resista aos seus encantos.

Magia Forte para Abundância e Prosperidade

Finais e início de ano são extremamente muito importantes para kimbandeiros e umbandistas do mundo inteiro, acreditamos que um portal astral se abre e tudo pode se renovar, é o momento de cultivar a prosperidade e rogar para que a Espiritualidade permita que o novo ano seja melhor que o anterior.

Seja em nossa casa ou diretamente no corpo nosso ou de alguém, um sacudimento que tenha como objetivo trazer prosperidade é sempre bem-vindo, vamos a prática!

• MOMENTO DE PREPARAÇÃO

Antes de fazer esta magia, defume o local com ervas misturadas, com bastante pó de louro e abre-caminho. Dê banho nos envolvidos de erva abre-caminho, levante e folhas da fortuna.

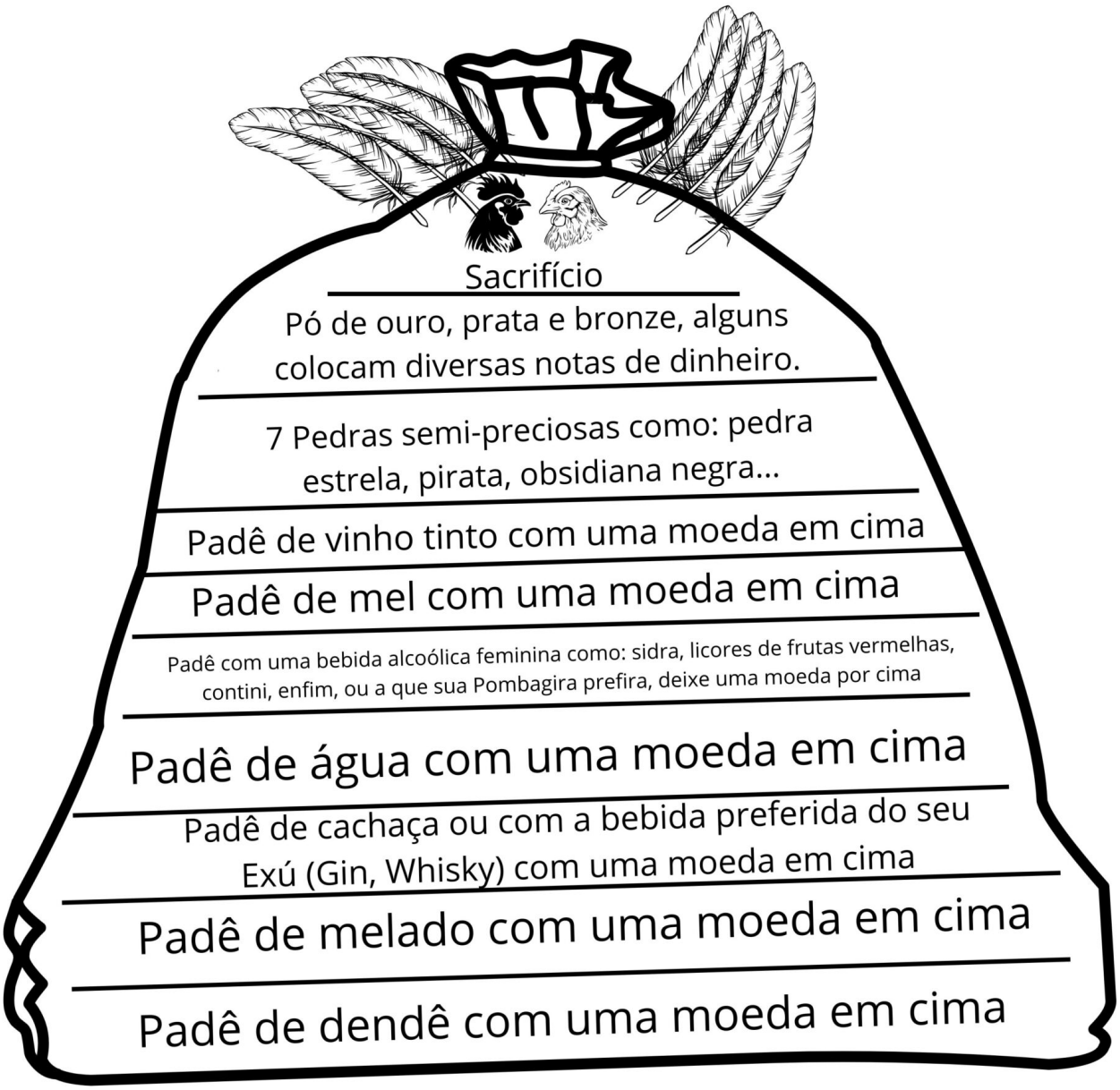
Existe três formas de fazer esta magia que serão ensinadas:
1 – Pode entregá-la usando um chifre grande longo de um animal, como de carneiro ou bode;
2 – É possível quando for entregar estiver tudo dentro de um saco grande, podendo ser um morim todo branco ou vermelho e preto;
3 – Alguns preferem entregar tudo separado sem juntar os itens

em chifres ou sacos, nesse caso, pode ser usado folhas de mamona para colocar cada um dos padês com uma moeda por cima.

Para aqueles que vão usar esta magia em prol do terreiro ou casa de onde mora, poderão passar o chifre ou saco em volta da casa de dentro e fora cantando, ou, indo de padê por padê passando pela casa e conforme for terminando, poderá ir colocando dentro do chifre ou saco.

Caso passe de padê por padê, poderá usar um prato pequeno de barro ou folha de mamona.

No final da magia, caso tenha mão de corte, poderá sacrificar 3 animais de duas patas deixando o sangue jorrar dentro do chifre ou saco para ritualizar, a cabeça das aves podem ser arrancadas e colocadas por cima pra fazer a Coroa.



☆ ITENS NECESSÁRIOS:

7 pedras semi-preciosas, recomendamos que cada pedra tenha ligação com seus pedidos.
Exemplo: pirita (prosperidade), pedra-estrela (fama), granada (sexualidade), obsidiana negra (conexão com o ocultismo), quartzo rosa (afetividade), olho de tigre (proteção contra mau-olhado)…

7 moedas em números cabalístico;

Notas de diferentes valores podendo ser de origem americana, europeia, asiática entre outros (opcional);

Padê de mel-de-abelhas preparado com a mão esquerda com farinha de mandioca branca;

Padê de melado de cana-de-açucar preparado com a mão esquerda com farinha de mandioca branca;

Padê de água mineral preparado com a mão esquerda com farinha de mandioca branca;

Padê de bebida alcoólica masculina (pinga, gin, uísque, bebida que exalte grandeza e fartura) preparado com a mão esquerda com farinha de mandioca branca;

Padê de bebida alcoólica feminina (sidra, licor de frutas, bebida que exalte grandeza e fartura) preparado com a mão esquerda com farinha de mandioca branca;

Padê de azeite de dendê preparado com a mão esquerda com farinha de mandioca branca;

Padê de vinho tinto (suave se for mulher, seco se for homem) preparado com a mão esquerda com farinha de mandioca branca;

NOTA: O vinho tinto suave tem um teor açúcar mais elevado, diferente do seco que costuma ser bem mais baixo.

Uma ave para Exu e outra para Pombagira, três, ou até sete aves. O sacrifício deve ser sempre no final quando a magia estiver montada e cada item dentro do trabalho. A cabeça de cada ave pode ser colocado por cima do chifre ou saco, se caso estiver fazendo separados na folha de mamona deverá escolher as folhas que deixará as cabeças.

Dá pra colocar enfeitando dentro nas bordas, diversas penas, pra trazer fartura.

PRATICANDO

Independente se pegará a magia pronta e passará nas pessoas ou no local, ou se irá passar cada um dos itens e irá colocando dentro do saco ou chifre, não esqueça de cantar e intencionar!

Unhas grandes, braços fortes,
Todos Exús, vem trazendo a sorte □

Unhas grandes, braços fortes,
Exu Maioral vem trazendo a sorte □

Unhas grandes, braços fortes,
Exu Pombagira vem trazendo a sorte □

Unhas grandes, braços fortes,
(DIZER O NOME) vem trazendo a sorte □

Unhas grandes, braços fortes,
(DIZER O NOME) vem trazendo a sorte □

Unhas grandes, braços fortes,
(DIZER O NOME) vem trazendo a sorte □

No final da magia, se caso tiver a devida permissão para sacrificar os animais, cante:

PARA EXU

Exú ganhou (dizer o nome do animal, se é galo, galinha), mas não quis comer sozinho…

Exú ganhou (dizer o nome do animal, se é galo, galinha), mas não quis comer sozinho…

Ele chamou seus camaradas, para lhe dar um pedacinho;

Ele chamou seus camaradas, para lhe dar um pedacinho;

E vem chegando Seu Lúcifer, e a Pombagira não é homem, ela é mulher

E vem chegando Seu Lúcifer, e a Pombagira não é homem, ela é mulher…

POMBAGIRA

Pombagira ganhou (dizer o nome do animal, se é galo, galinha), mas não quis comer sozinha…

Pombagira ganhou (dizer o nome do animal, se é galo, galinha), mas não quis comer sozinha…

Ela chamou suas camaradas, para lhe dar um pedacinho;

Ela chamou suas camaradas, para lhe dar um pedacinho;

E vem chegando Seu Lúcifer, a Pombagira não é homem, ela é mulher;

E vem chegando Seu Lúcifer, a Pombagira não é homem, ela é mulher…

DESPACHO

Alguns costumam despachar o chifre ou o saco indo numa boca de mata e pendurando numa árvore bem grande, num local alto para que você sempre suba na vida ou os envolvidos, mas existe outra maneira, que é despachando em locais bastante próspero como encruzilhadas com bons comércios, com alto movimento…

Ponto de Tranca Rua – Tava Dormindo (Defesa)

Aprenda um ponto bastante antigo usado para o Exu Tranca Rua, é excelente para ser usado nos trabalhos que envolve devolução de energias enviadas ou quebra de demandas.

VAMOS CANTAR!

Tava dormindo na beira do mar
Tava dormindo na beira do mar

Quando as almas me chamou
Pra trabalhar

Quando as almas me chamou
Pra trabalhar

Acorda Tranca Rua vai vigiar
Acorda Tranca Rua vai trabalhar

O inimigo está invadindo
A porteira do Congá

O inimigo está invadindo
A porteira do Congá

Ponha a mão nas suas armas
Vai guerrear

Ponha a mão nas suas armas
Vai guerrear

Bota o inimigo pra fora
Para nunca mais voltar

Bota o inimigo pra fora
Para nunca mais voltar

Tava dormindo na beira do mar
Tava dormindo na beira do mar

Quando as almas me chamou
Pra trabalhar

Quando as almas me chamou
Pra trabalhar

Acorda Tranca Rua vai vigiar
Acorda Tranca Rua vai trabalhar

O inimigo está invadindo
A porteira do Congá

O inimigo está invadindo
A porteira do Congá

Ponha a mão nas suas armas
Vai guerrear

Ponha a mão nas suas armas
Vai guerrear

Bota o inimigo pra fora
Para nunca mais voltar

Bota o inimigo pra fora
Para nunca mais voltar.

Ouça este ponto cantando, clique aqui.

OS 12 MELHORES PONTOS DE ABERTURA DE GIRA NA KIMBANDA

Seja Umbanda ou Kimbanda, tudo tem começo, meio e fim numa gira. Assim como existe os pontos que são cantados para guerrear, existe aqueles que cantamos para limpeza e proteção. E nesta matéria iremos aprender alguns pontos que você pode usar no início de seus toques.

1 • Exu Maioral

Mas olha a catira de Umbanda espia espia olha quem vem lá

Mas olha a catira de Umbanda espia espia olha quem vem lá

É o chefe é o Rei da Quimbanda é chefe dos chefes é o maioral

Todo o povo está me saravando papai da Quimbanda mandou lhe chamar

Todo o povo está me saravando papai da Quimbanda mandou lhe chamar

2 • Cidade de Satanás

A estrela vai, o sol clareia, a lua volta e o Exú já está na aldeia.

A estrela vai, o sol clareia, a lua volta e o Exú já está na aldeia.

Ilumima o mundo,
ilumina o mar,
ilumina a terra cidade de Satanás…

Ilumima o mundo,
ilumina o mar,
ilumina a terra cidade de Satanás…

3 • Exú Lúcifer

Ô mas eu venho saravá a Banda, saravá a Quimbanda e babalaô

Ô mas eu venho saravá a Banda, saravá a Quimbanda e babalaô

Saudei Seu Lúcifer, saudei

Eu saudei Seu Tata e Senhor

Saudei Seu Lúcifer, saudei
Eu saudei Seu Tata e Senhor

Ô mas eu venho saravá a Banda, saravá a Quimbanda e babalaô

4 • Exu Belzebu

Olha Belzebu
Olha Belzebu

Olha Belzebu
Olha Belzebu

Tão te chamando na Quimbanda
Olha Belzebu!

Tão te chamando na Quimbanda
Olha Belzebu!

5 • Concentração pra Belzebu

Seu Belzebu ele vem beirando a terra
Leviatã ele vem beirando o mar

Seu Belzebu ele vem beirando a terra
Leviatã ele vem beirando o mar

Auê Auê Auê Auá
Concentração pra Belzebu te ajudar!

Auê Auê Auê Auá
Concentração pra Belzebu te ajudar!

6 • Abrindo a Gira na Força do Tranca Rua

Ô Seu Tranca Rua, Ô Seu Tranca Rua
Me abre a Gira e me fecha a rua

Ô Seu Tranca Rua, Ô Seu Tranca Rua
Me abre a Gira e me fecha a rua

Seu Tranca Rua é homem bom, toma conta da porta e do portão

Seu Tranca Rua é homem bom, toma conta da porta e do portão

Faca de ponta é instrumento de guerra, Exú firma ponto e seu ponto não erra

Faca de ponta é instrumento de guerra, Exú firma ponto e seu ponto não erra

7 • O sino da igrejinha

O sino da igrejinha faz belém-blém-blom
O sino da igrejinha faz belém-blém-blom

Deu meia-noite, o galo já cantou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou

O sino da igrejinha faz belém-blém-blom
O sino da igrejinha faz belém-blém-blom
Deu meia-noite, o galo já cantou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou

O sino da igrejinha faz belém-blém-blom

O sino da igrejinha faz belém-blém-blom
Deu meia-noite, o galo já cantou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou

O sino da igrejinha faz belém-blém-blom
O sino da igrejinha faz belém-blém-blom
Deu meia-noite, o galo já cantou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou
Seu Tranca-Rua que é dono da gira
Oi, corre, gira, que Ogum mandou

8 • Licença de Ogum

Ogum, Exú pede licença pra seu povo ele arriar Ogúm!

Ogum, Exú pede licença pra seu povo ele arriar Ogúm!

Mas ele é um Exu guerreiro, vem trazendo forças para este terreiro

Mas ele é um Exu guerreiro, vem trazendo forças para este terreiro.

9 • Tem morador

Tem morador no Sertão tem morador
Tem morador no Sertão tem morador

É na casa que o galo canta no Sertão tem morador
É na casa que o galo canta no Sertão tem morador

10 • Lá vem Exú

As catacumbas tremeu
O inferno pegou fogo

As catacumbas tremeu
O inferno pegou fogo

Lá vem Exú, Lá vem Exú pra trabalhar pro povo

Lá vem Exú, Lá vem Exú pra trabalhar pro povo

11 • Olha quem tá lá

Olha que vem lá no portão
De capa e cartola, de pé no chão

Olha que vem lá no portão
De capa e cartola, de pé no chão

Será Seu Lúcifer? Será Será!
Será Seu Belzebu? Será Será!
Será o Exu Rei? Será Será!

Ou será Seu Tranca Rua? Será Será!

Mas olha que vem lá no portão
De capa e cartola, de pé no chão

Olha que vem lá no portão
De capa e cartola, de pé no chão

Será Exu Porteira? Será Será!
Será (dizer nome do Exu)? Será Será!
Será (dizer nome do Exu)? Será Será!
Ou será (dizer nome do Exu)? Será Será?

Mas olha… Olha quem vem lá no portão de saia vermelha e de pé no chão

Olha quem vem lá no portão de saia vermelha e de pé no chão

Será Maria Padilha? Será Será Será!
Será Maria Mulambo? Será Será!
Será Maria Quitéria? Será Será?

Ou será (dizer o nome da Pomba Gira)? Será Será!

Mas olha… Olha quem vem lá no portão de saia vermelha e de pé no chão

Olha quem vem lá no portão de saia vermelha e de pé no chão

Será Pomba Gira Cigana? Será Será!
Será Dona Figueira? Será Será?
Será Maria Farrapo? Será Será?

Ou (dizer o nome da Pomba Gira)? Será Será!

Mas Olhaaaaa! Laroiê!!!

12 • Dança Exú

É na Gira de Quimbanda
É na Gira de Maioral
Todo Exú que é guerreiro na Porteira vence o mal

É na Gira de Quimbanda
É na Gira de Maioral
Todo Exú que é guerreiro na Porteira vence o mal

Ô Seu Tranca Rua dança guerre guerreiro
Ô Maria Padilha dança guerre guerrá

Ô Seu Marabô dança guerre guerreiro
Ô Dona sete dança guerre guerrá

Ô Exu Caveira dança guerre guerreiro
Ô Rosa Cabeira dança guerre guerrá

Ô (dizer Exu) dança guerre guerreiro
Ô (dizer Pomba Gira) dança guerre guerrá.

Oferenda para Pomba Gira Rainha das Sete Encruzilhadas

Senhora Rainha é uma das entidades muito voltada a movimentação, ela é responsável pelas legiões de espíritos femininos que fazem parte das Encruzilhadas.

Muitos devotos recorrem a esta Pomba Gira para pedir ajuda na aquisição de bens materiais, problemas amorosos, além de todos os casos ligados à energia da Encruzilhada.

Comida:

Faça uma farofa dentro do alguidar com farinha de mandioca branca e farinha de milho, misture com calda feita de maçãs raladas e açúcar (alguns costumam adicionar mel).

Coloque sete corações de galinhas para fritar no azeite de dendê, ponha por cima de cada rodela de cebola roxa que ficará dentro do alguidar fazendo um círculo com sete delas.
Adicione sete tipos de pimenta e no centro, ponha uma codorna assada (poderá estar temperada com salsinha, cebola, cebolinha e pitadas de açafrão).

O prato ou alguidar poderá ser decorado com sete morangos bem avermelhados e sete fatias de maçãs vermelhas.

Servimos como bebida: espumante rose com pétalas de rosa, licores finos ou vermute.

Algumas pessoas que fizeram acordos ou possuem grande devoção,

costumam realizar agrados para esta Pomba Gira mensalmente a cada sétimo dia do mês.